

Informe Epidemiológico Mensal – Junho/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

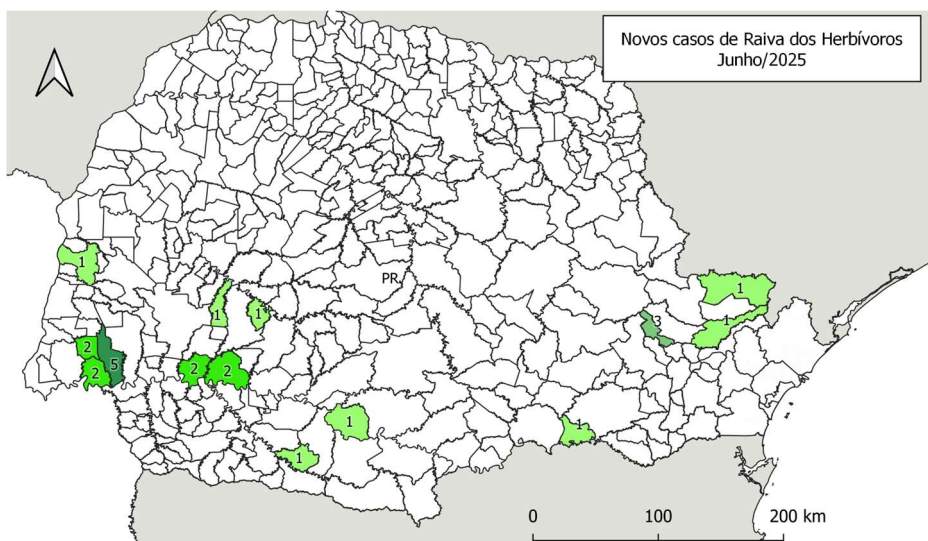
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de junhor importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em JUNHO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	ADRIANOPOLIS	EQÜINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	ANTONIO OLINTO	MORCEGO HEMATÓFAGO	1	1	IFD/PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL	BOVINA	13	1	IFD/PCR
Raiva	CAMPO BONITO	SUÍNA	12	2	IFD/PCR
Raiva	CAMPO BONITO	BOVINA	19	1	IFD/PCR
Raiva	DIAMANTE DO SUL	BOVINA	8	1	IFD/PCR
Raiva	HONORIO SERPA	BOVINA	27	1	IFD/PCR
Raiva	ITAPERUÇU	BUBALINOS	94	3	IFD
Raiva	MARECHAL CANDIDO RONDON	BOVINA	7	1	IFD/PCR
Raiva	MATELANDIA- 4 focos	BOVINA	983	5	IFD/PCR
Raiva	MEDIANEIRA	BOVINA	11	2	IFD/PCR
Raiva	QUEDAS DO IGUAÇU	BOVINA	17	2	IFD/PCR
Raiva	RESERVA DO IGUAÇU	BOVINA	12	1	IFD/PCR
Raiva	SERRANOPOLIS DO IGUAÇU	BOVINA	33	2	IFD/PCR
Raiva	TRES BARRAS DO PARANA- 2 focos	BOVINA	974	2	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em JUNHO de 2025.



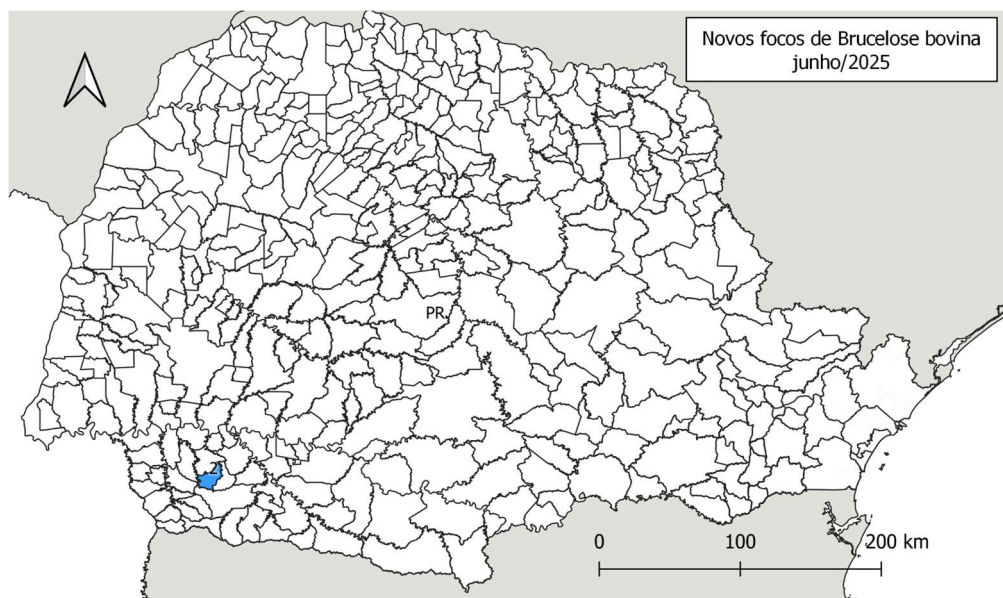
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em JUNHO de 2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Nova Esperança do Sudoeste	1	43	2

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de brucelose em JUNHO de 2025.



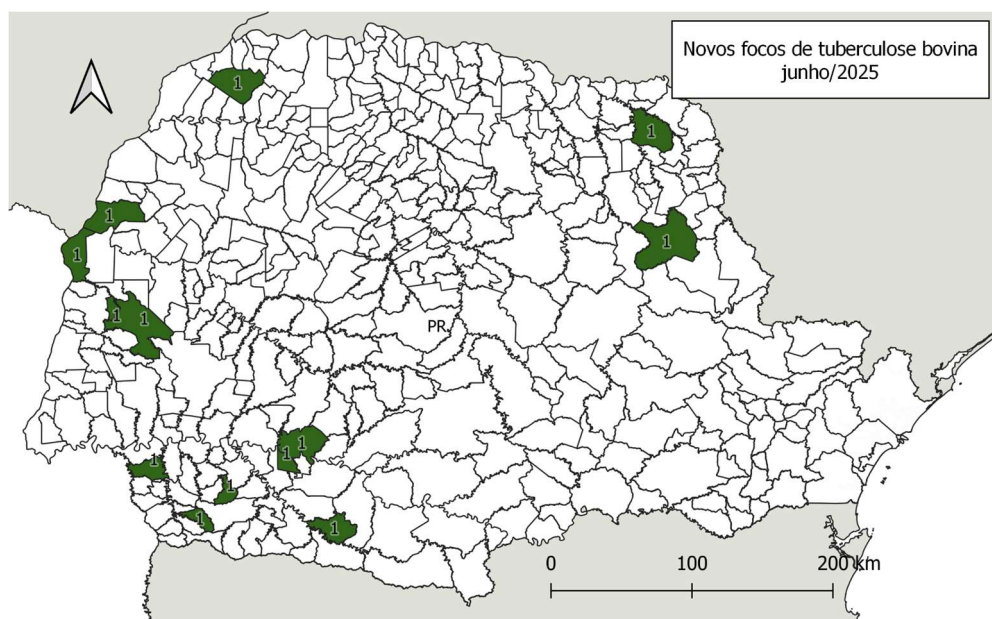
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em JUNHO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Altônia	1	49	2
Tuberculose	Bovina	Arapoti	1	92	1
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	81	12
Tuberculose	Bovina	Guaíra	1	7	1
Tuberculose	Bovina	Honório Serpa	1	19	2
Tuberculose	Bovina	Loanda	1	94	2
Tuberculose	Bovina	Manfrinópolis	1	26	1
Tuberculose	Bovina	Planalto	1	137	1
Tuberculose	Bovina	Quatro Pontes	1	28	15
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	14	1
Tuberculose	Bovina	Santo Antônio da Platina	1	82	2
Tuberculose	Bovina	Sulina	1	63	2
Tuberculose	Bovina	Toledo	1	47	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em JUNHO de 2025.



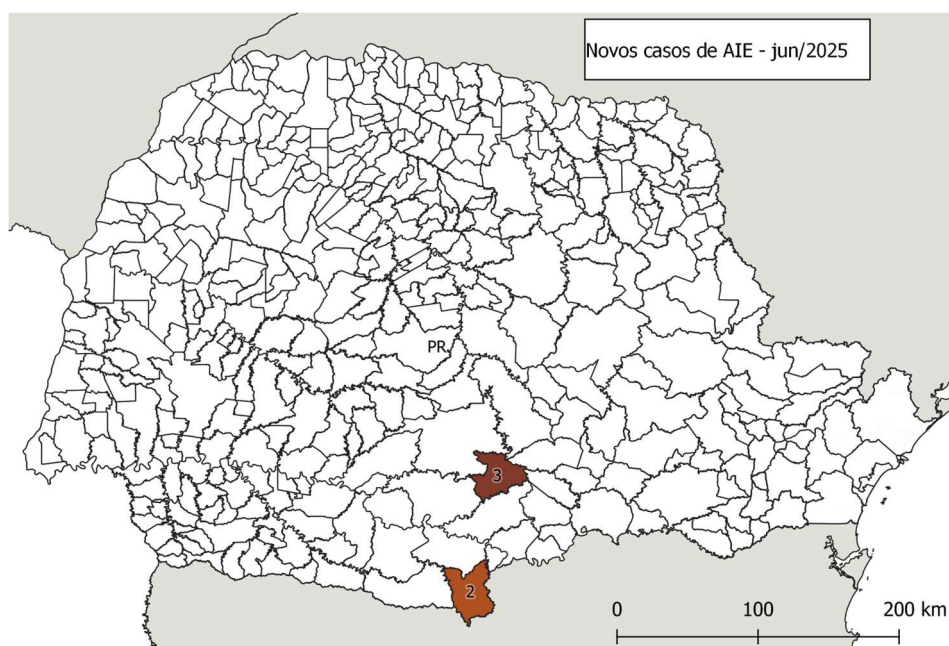
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em junho de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	General Carneiro	Equino	3	2
AIE	Inácio Martins	Equino	3	3

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em JUNHO de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Arapongas	GAL	Corte	1	77500	72328	0	72328	0
Artrite Viral (Reovirose)	Campo do Tenente	GAL	Corte	1	109742	109742	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	2	21500	21500	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Pitangueiras	GAL	Corte	1	28000	26104	0	26104	0
Artrite Viral (Reovirose)	Ribeirão Claro	GAL	Reprodução	4	135296	135296	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Santo Antônio da Platina	GAL	Reprodução	2	89506	89506	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	2	74521	74521	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	2	96120	96120	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	1	45222	45222	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	Reprodução	1	45341	45341	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Reprodução	6	1111571	207393	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	PERU	Reprodução	1	3986	3986	0	3986	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	594	25634992	22224866	147123	11298462	0
Outras Salmoneloses	Diversos	PERU	Corte	8	89522	89522	5307	84215	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Cascavel	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	250	4	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	200	15	0	0	0
Irati	Anaplasmosse bovina	BOVINA	4	36	4	1	0	0
Rebouças	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Fernandes Pinheiro	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	95	9	1	0	0
Clevelândia	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	6	6	0	0	0
Pitanga	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	8	3	0	0	3
Mercedes	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	60	2	0	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	47	47	3	0	0
Antônio Olinto	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Campo Largo	Babesiose bovina	BOVINA	1	3	1	0	0	0
Irati	Babesiose bovina	BOVINA	1	8	1	0	0	0
Fernandes Pinheiro	Babesiose bovina	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Jardim Alegre	Babesiose bovina	BOVINA	3	25	3	0	0	0
Jaguapitã	Babesiose bovina	BOVINA	1	11	4	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	1	0	1

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	3	234	4	1	0	0
Mercedes	Babesiose bovina	BOVINA	1	80	2	1	0	0
Palmital	Babesiose bovina	BOVINA	1	52	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Palotina	Babesiose bovina	BOVINA	2	140	2	0	0	0
Roncador	Babesiose bovina	BOVINA	1	4	4	0	0	0
Rebouças	Babesiose bovina	BOVINA	1	20	1	0	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	BOVINA	1	20	2	0	0	0
Santo Antônio do Caiuá	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	3	160	12	2	0	0
São Mateus do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	1	10	2	0	0	0
Tijucas do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	1	10	2	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	BOVINA	1	47	47	3	0	0
Verê	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Santa Fé	Botulismo	BOVINA	2	23	4	3	0	0
Lindoeste	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	2	140	2	2	0	0
Cascavel	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Maringá	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	18	2	1	0	1
Nova Santa Rosa	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	SUÍNA	1	530	10	5	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	8	10000	500	200	0	0
Toledo	Colibacilose	SUÍNA	3	3520	300	7	0	0
Jaguapitã	Diarréia viral bovina	BOVINA	1	11	6	1	0	0
São Jorge do Oeste	Enterotoxemia	BOVINA	3	80	3	1	0	0
São Miguel do Iguaçu	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	1000	100	15	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	2	4001	4001	0	0	0
Campo Largo	Leptospirose	EQUINA	1	5	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leptospirose	BOVINA	1	100	5	0	0	0
Araucária	Mííase por C. hominivorax	OVINA	1	11	1	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	3	178	3	3	0	0
São Pedro do Ivaí	Outras Pasteureloses	BOVINA	1	135	1	0	0	0
Tomazina	Piroplasmose equina	EQUINA	1	10	1	0	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	18	18	1	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	2	90	90	5	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	2	53	53	3	0	0
Santa Tereza do Oeste	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	20	20	0	0	0
Três Barras do Paraná	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	15	15	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	3	100	3	1	0	0
Salgado Filho	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	4	4	4	0	0	0
Itapejara do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	1	1	1	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência JUNHO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	Cisticercose	Bovídeos	2	20
TUNEIRAS DO OESTE	Cisticercose	Bovídeos	1	8
AMPÉRE	Cisticercose	Bovídeos	1	15
SANTA HELENA	Erisipela	Suínos	41	128
UBIRATÃ	Fascíola hepática	Bovídeos	29	62
BELA VISTA DO PARAÍSO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	17
JACAREZINHO	Fascíola hepática	Bovídeos	4	18
IBIPORÃ	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
LEÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
QUATIGUÁ	Fascíola hepática	Bovídeos	3	16
NOVA SANTA BÁRBARA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	40
MARIÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	2	6
CHOPINZINHO	Fascíola hepática	Bovídeos	3	10
SANTA IZABEL DO OESTE	Fascíola hepática	Bovídeos	1	15
UMUARAMA	Hidatidose	Bovídeos	1	9
NOVA SANTA ROSA	Hidatidose	Bovídeos	1	3
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	Hidatidose	Bovídeos	2	4
MARMELEIRO	Hidatidose	Bovídeos	1	1
CASCADEL	Hidatidose	Bovídeos	3	19
FLORESTÓPOLIS	Tuberculose	Bovídeos	1	4

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal